

## Acesso ao antibiótico na Unidade Básicas de Saúde (UBS)

Existem três possíveis classificações para uma criança com tosse ou dificuldade para respirar. São elas:

**Pneumonia grave ou doença muito grave**      **Pneumonia**      **Não é pneumonia**

Esse é o quadro de classificação para tosse ou a dificuldade para respirar:

Sinais	Classificar	Tratar
<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualquer sinal geral de perigo; ou</li> <li>Tiragem subcostal; ou</li> <li>Estridor em repouso</li> </ul>	Pneumonia grave ou doença muito grave	<p>(Os tratamentos urgentes prévios à referência aparecem em negrito)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Dar a primeira dose de um antibiótico recomendado.</b></li> <li><b>Referir urgentemente ao hospital.</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Respiração rápida</li> </ul>	Pneumonia	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Dar um antibiótico recomendado durante sete dias.</b></li> <li>Aliviar a tosse com medidas caseiras</li> <li>Informar a mãe sobre quando retornar imediatamente.</li> <li>Se tiver sibilância tratar com broncodilatador durante cinco dias.</li> <li>Marcar o retorno em dois dias.</li> <li>Se estiver tossindo há mais de 30 dias, referir para avaliação.</li> <li>Aliviar a tosse com medidas caseiras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Nenhum sinal de pneumonia ou doença muito grave</li> </ul>	Não é Pneumonia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informar à mãe sobre quando retornar imediatamente.</li> <li>Se tiver sibilância tratar com broncodilatador durante cinco dias.</li> <li>Seguimento em cinco dias, se não melhorar.</li> </ul>

AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Curso de Capacitação Avaliar e Classificar a Criança de 2 Meses a 5 Anos de idade, Módulo 2, 2.ª edição revista Série F. Comunicação e Educação em Saúde, Brasília – DF, 2003.

É preciso administrar logo o medicamento. Em muitos municípios, a mãe recebe o medicamento na Unidade Básicas de Saúde, depois da consulta, e só oferece a primeira dose para a criança horas mais tarde, ao chegar em casa. Em outras situações precisa buscar os medicamentos da receita em uma Unidade Central de Medicamentos, desperdiçando horas de tratamento que podem significar um internamento hospitalar e, o que é pior, uma morte evitável.

### O remédio só faz efeito depois que se toma!

A Pastoral da Criança propõe que todas as dificuldades sejam superadas para que exista o acesso à primeira dose do antibiótico no momento em que é receitado na Unidades Básicas de Saúde, em especial nos casos de tratamento de infecções respiratórias em crianças.



### Convite para o Painei:

Campanha da Pastoral da Criança para a primeira dose de antibiótico ser ministrada nas Unidades Básicas de Saúde logo após a consulta

**Local:** Sala Canela – Hotel Alpenhaus

**Data:** 28 de Maio de 2010

**Horário:** 09h00 às 11h00



### Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 – 80810-900 Curitiba – PR – Brasil

Fone: 55 (41) 2105-0250 – FAX: 55 (41) 2105-0299

www.pastoraldacrianca.org.br – pastcri@pastoraldacrianca.org.br

## INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

O tratamento começa na Unidade de Saúde e continua em casa!

Uma criança com infecção respiratória aguda, medicada com antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde.

Caso uma criança não receba o tratamento certo e a tempo, pode necessitar internação hospitalar ou mesmo morrer. Segundo dados de 2006 do Ministério da Saúde, no Brasil **4.406 crianças com menos de 4 anos morrem** anualmente por doenças do aparelho respiratório - 19,7% das causas de morte de crianças entre 1 e 4 anos de idade. As doenças respiratórias causaram **550.567 internações de crianças** nesta mesma faixa etária no ano de 2009 (Ministério da Saúde, Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS)

A prevenção inclui o aleitamento materno, alimentação saudável, evitar expor a criança a fumaça do cigarro ou de fogões e imunização. Por isso, quando a criança apresenta algum sinal de infecção respiratória, a mãe deve:

- Levar a criança ao serviço de saúde o mais rápido possível;
- Continuar a amamentar;
- exigir os medicamentos e a primeira dose na Unidade Básica de Saúde e assumir o compromisso de continuar o tratamento em casa, nos horários e pelo tempo recomendado pelo profissional de saúde;
- Voltar ao serviço de saúde no dia marcado ou a qualquer momento se o bebê não apresentar melhora ou piorar.

## Disponibilidade de medicamentos como parte do atendimento adequado no posto de saúde

Para que cada Unidade Básica de Saúde (UBS) consiga reduzir a gravidade das doenças e o número de óbitos infantis é necessário que:

- tenha trabalhadores da saúde habilitados no manejo adequado das doenças;
- disponha de acesso a exames básicos e medicamentos para as doenças mais comuns, especialmente as que mais causam a morte das pessoas e que a primeira dose destes medicamentos seja dada à criança ainda no serviço de saúde;
- a comunidade busque o serviço de saúde a tempo.

Os pontos acima evoluíram muito nos últimos anos no Brasil, além disso:

- a Pastoral da Criança orienta as mães sobre os sinais de risco o que possibilita as crianças com problemas de saúde mais graves chegarem mais cedo aos Serviços de Saúde; assim a chance de serem curadas são bem maiores. Por exemplo: uma criança que têm infecção e, por chegar tarde ao serviço de saúde, morre nas primeiras 24 horas de internação provavelmente não seria salva nem mesmo nos melhores hospitais pois os medicamentos demoram para fazer efeito;
- na Estratégia Saúde da Família (ESF), antigo Programa de Saúde da Família (PSF), os profissionais de saúde têm melhores condições de trabalho;
- há recursos financeiros para compra de medicamentos básicos em quantidade suficiente em todas as prefeituras.

No entanto, ocorrem muitos óbitos infantis por infecções respiratórias que poderiam ser prevenidos por simples alteração de logística: os medicamentos (como os antibióticos) por vezes não estão disponíveis no local e momento certos. E mesmo que estejam, muitas vezes, demora-se para iniciar o tratamento.